

a campanha abolicionista. As da Sociedade a ele já estavam aqui no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, que teve a bondade de me mandar cópias para que eu pudesse compor esta palestra.

A Anti-Slavery Society foi fundada em 1823 por Wilberforce, Buxton e outros. Ao tempo do movimento abolicionista no Brasil, já havia conseguido seus fins nas colônias britânicas, mas trabalhava ainda pelos egípcios e muçulmanos, acompanhando também de longe os acontecimentos políticos no Brasil. (Carolina Nabuco, "A vida de Joaquim Nabuco", 1a. edição, pág. 128).

A Sociedade ainda existe e trabalha contra alguns poucos redutos de escravidão que subsistem em certos países primitivos, mas está com os seus recursos financeiros muito reduzidos. Para conseguir fundos com que manter a sua tarefa, vendeu os seus arquivos à Universidade de Oxford, onde hoje se encontram na Bodleian Library. É lá que fui buscar o microfilme, entregue com mil resguardos, de que não seria reproduzido sem consentimento, e pedido de que lhes dessem notícia de qualquer trabalho em que as cartas fossem utilizadas.

Assim trago hoje a esta sala uma correspondência inteiramente inédita de Nabuco, extremamente expositiva ao principal correspondente na Sociedade, da sua ação na campanha abolicionista.

As cartas são escritas em inglês e Nabuco é modesto ao apreciar os seus conhecimentos lingüísticos:

"Eu não sei" — diz ele a Allen, — "escrever em inglês de um modo que se possa apresentar ao público, mas encontrarei alguém versado em gramática que possa corrigir a minha contribuição. Acho que isso seria um grande serviço prestado à causa da emancipação, e esta é a razão pela qual não me encolho diante dela, e peço desculpas por não poder fazer melhor".

O seu amigo Allen não está muito de acordo com isto e lhe escreve sobre o artigo que Nabuco lhe pedia para publicar com aquelas excusas quanto ao seu inglês:

"Estamos mandando compô-lo", diz Allen, "com uma ou duas alterações verbais *muito ligeiras* (sublinhado) feitas a bem da eufonia, mas preciso assegurar-lhe que o seu inglês é quase tão bom quanto o de um inglês. De fato é muito melhor do que muitos de nós sabemos escrever".